

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020

CT. 0003.20200212

## À Comissão Eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Inscrição nº #158

Avenida das Nações Unidas, 11.541, 7º Andar

CEP 04578-000 São Paulo - SP

**Assunto: Carta de intenção para participação no processo eleitoral promovido pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br**

A TelComp – Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas, pessoa jurídica de direito privado, com escritório na Av. Irai, 438, conjunto 44, Moema, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob o nº 03.611.622/0001-44, entidade criada há 20 anos, que hoje congrega mais de 70 operadoras de telecomunicações, com atuação em todas as modalidades de serviços, e provedores de serviços de acesso à internet, presentes em todos o país e, tendo como missão a promoção de um ambiente de competição justo e isonômico para o desenvolvimento do mercado, vem, através da presente, manifestar sua intenção em participar do processo eleitoral promovido pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br<sup>1</sup>, e apoiar entidades e profissionais qualificados que venham a se candidatar para integrar Comitê. A seguir apresentamos as informações requeridas, de acordo com as regras propostas para o certame.

### 1 – Atendimento aos requisitos para habilitação para o colégio eleitoral do CGI.br

O processo eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, fundamentado no Decreto nº 4.829/2003, na Portaria Interministerial nº 5.278/2019 e na Chamada para

<sup>1</sup> Nos termos da Chamada Pública ao processo eleitoral para o triênio junho de 2020 a junho de 2023 (<https://cgi.br/processo-eleitoral/>), e de acordo com a Portaria Interministerial nº 5.278/2019 e o Decreto nº 4.829/2003, atendendo ao prazo final para envio de documentos fixado em 16/02/2020.



Convocação do Processo de Eleição em 2020, determina que seja formado Colégio Eleitoral por entidades que representem setores e segmentos distintos para indicação e votação dos novos representantes do CGI.br.

Como determinado no artigo 5º, §2º do Decreto nº 4.829/2003 o **“colégio eleitoral de cada seguimento será composto por entidades com representação pertinente ao segmento”**, que deverão comprovar, conforme artigo 5º, I a III da Portaria Interministerial nº 5.278/2019 e item 2.2, inciso VI da Chamada, que **“atuam com temas diretamente vinculados à internet ou relação com tais temas”**.

A TelComp fez sua inscrição, tempestivamente, para participação no colégio eleitoral, preenchendo o formulário eletrônico contido na página [cgi.br/processo-eleitoral](http://cgi.br/processo-eleitoral), conforme determinado no item 2.1 da Chamada do CGI.br, no dia 3 de fevereiro de 2020 para participar no certame no segmento de Provedores de Acesso e Conteúdo da Internet (item 1.1, inciso I, alínea “a” da Chamada do CGI.br).

A TelComp está habilitada para participação no Colégio Eleitoral do CGI.br, no referido segmento do setor empresarial, uma vez que atua **“com temas diretamente vinculados à internet ou relação com tais temas”**, promovendo eventos e iniciativas institucionais sobre as matérias, há muitos anos, cumprindo, portanto, os requisitos dos itens 2.2, VI e 2.6, VI, “d” da Chamada para Convocação do Processo de Eleição em 2020.

A TelComp *promove, participa, patrocina e apoia*, historicamente, eventos, workshops, reuniões de grupos de trabalho, palestras, pesquisas e estudos, interações com a mídia e outras iniciativas, sobre temas essencialmente vinculados à internet, como por exemplo:

- **Marco Civil da Internet:** Elaboração do projeto de lei, Consultas Públicas, tramitações no Executivo, no Congresso e discussões com a sociedade;
- **Internet das Coisas (IoT) e comunicação Máquina a Máquina (M2M):** Discussões sobre tecnologias, modelos de negócios e tributação e contribuições à consulta pública sobre o Plano Nacional de IoT;
- **Melhores Práticas de Segurança para a Infraestrutura da Internet e transição para o protocolo IPv6:** Eventos promovidos pela TelComp em São Paulo e no Rio de Janeiro com palestras de executivos do Nic.Br, em todos eles com a

gw

- participação do seu diretor Milton Kashiwakura, para plateias com cerca de 50 associadas, sobre iniciativas para disseminação de conceitos, recomendações técnicas e procedimentos operacionais propostos pelo **Projeto Internet Segura** e elaborado pelo CGI.br e NIC.br e para a implantação do IPv6 no Brasil;
- **Segurança de Redes**, para provimento de acesso à internet: Eventos para associadas com palestras proferidas por fornecedores de equipamentos sobre tecnologias para segurança de redes;
  - **Lei Geral de Proteção de Dados**: participação na formulação da Lei e posteriormente na disseminação do seu conteúdo, para apoio à implantação de procedimentos necessários ao cumprimento das novas obrigações, por operadoras de telecomunicações e provedores de acesso à internet;
  - **Políticas de Conectividade**: Participação em eventos públicos sobre conectividade para acesso à internet;
  - **Estratégia Brasileira para Redes 5G**: Contribuições à consulta pública sobre a matéria, promovida pelo MCTIC;
  - Estudos sobre **tributação** de Serviços de Valor Adicionado (SVA) e a segregação em relação aos serviços de telecomunicações;
  - Projetos e estudos sobre **expansão de banda larga** para suporte ao provimento de acesso à internet;

Nos termos dispostos nos itens 2.2, VI e 2.6, VI, "d" da Chamada para Convocação do Processo de Eleição em 2020, a TelComp **relata a realização** de eventos frequentes em que sempre estão presentes os temas relacionados à Internet. A TelComp promove, há anos, um importante seminário, já em sua 12ª. Edição, para discussão de temas contemporâneos para a economia digital e a Internet, que tem sempre grande destaque. Operadores, provedores de acesso e fornecedores de conteúdo como Amazon, Google, Netflix, Microsoft, entre outros, já palestraram nas várias edições. Nos últimos 2 anos, por exemplo, tivemos o **XI Seminário TelComp 2018**, que contou com painéis tratando de vários aspectos do ecossistema digital, incluindo estratégias e tecnologias para Internet das Coisas e o **XII Seminário TelComp 2019**, que abordou casos de investimentos na consolidação de provedores regionais de acesso à internet, além de temas relacionados como conectividade internacional para acesso à internet, serviços de data centers para provedores entre outros.

A TelComp promove, apoia e participa de eventos promovidos por outras entidades sobre **“temas diretamente vinculados à internet ou relação com tais temas”**, como pode ser verificado nos exemplos em anexo (doc. 6, 7 e 8 anexos).

## 2 – Apresentação e histórico da TelComp

A TelComp foi fundada há 20 anos pelas empresas que chegavam ao mercado de telecomunicações e banda larga, principalmente para explorar o potencial de negócios criado pelo advento da internet comercial.

À época, empresas pioneiras no lançamento de redes de fibra óptica participaram ativamente da fundação da TelComp, contribuindo para a modernização das telecomunicações no País e para a criação da infraestrutura de acesso à internet em banda larga.

Entre os pioneiros na implantação de fibra óptica Brasil, o principal objetivo de investimento foi a construção de redes para acesso à internet em banda larga, antes mesmo do surgimento dos atuais Gigantes da Internet<sup>2</sup>. Naquela época havia a percepção de que banda larga seria um negócio promissor, mas isto nem de longe era evidente. Só mesmo o espírito empreendedor viabilizou investimentos muito arrojados que em vários casos resultaram em quebras de empresas, pela dificuldade inicial de monetizar investimentos feitos para acesso à Internet. Felizmente, esse quadro mudou e hoje alguns dos pioneiros da internet associados à TelComp, construíram negócios sólidos e prósperos, que hoje são parte importante do ecossistema de internet do Brasil.

Com a evolução tecnológica, quase todos os prestadores de serviços de conectividade originais passaram a oferecer serviços de acesso à internet nos mercados residenciais e corporativos, num movimento convergente, que hoje tornam inseparáveis os interesses dos prestadores de serviços de conectividade e de serviços de acesso à internet.

Nos últimos anos, a TelComp participa e apoia o surgimento e crescimento rápido de vários provedores de acesso à internet, que hoje integram o seu quadro de associadas.

<sup>2</sup> “Gigantes da Internet”, como hoje são conhecidas empresas como Amazon, Apple, Google, Netflix etc.

## 2 - A TelComp e os provedores regionais

Os provedores de acesso à internet e telecomunicações tem feito trabalho extraordinário, promovendo a oferta de serviços de acesso à internet e de telecomunicações, em praticamente todos os municípios brasileiros e milhares de localidades preteridas pelos grandes grupos.

O crescimento dos provedores regionais só tomou impulso depois que as operadoras competitivas, a maior parte associadas à TelComp, abriram mercado, introduzindo a competição em todos os elos da "cadeia de valor" de provimento de acesso à Internet. Do elo inicial da cadeia, a "conexão internacional", onde não havia competição, às redes de transporte de dados em alta capacidade, redes metropolitanas, serviços de data centers, etc. deixaram de ser monopolizados, o que viabiliza hoje ofertas competitivas para prestação de serviços de acesso à internet em banda larga no varejo. A atuação da TelComp, ao longo dos anos, incentivou a introdução de competição em todos os elos da "cadeia de valor", de provimento de acesso à Internet.

Os provedores regionais, deixaram de depender dos grandes grupos para a contratação de insumos para prestação de seus serviços, e, com isto passaram a ter condições de expandir as ofertas competitivas de varejo, inclusive em regiões remotas e pouco dinâmicas. Como consequência verificamos que, em 2019, os provedores regionais galgaram a liderança na oferta de serviços de acordo com os dados divulgados pela Anatel<sup>3</sup>.

O segmento de mercado dos provedores regionais passa por importante movimento de consolidação, catalisados por fundos de investimentos, reunindo vários provedores para formar empresas maiores e capazes de crescer rapidamente. A VERO INTERNET, que desde sua fundação é associada da TelComp, é um dos expoentes desse processo. A VERO já incorporou 12 provedores regionais e segue crescendo de forma acelerada atendendo a mercados carentes de bons serviços. Outras transações desse tipo estão sendo estruturadas, algumas com o apoio da TelComp.

<sup>3</sup> Dados site Anatel. Endereço: <https://www.anatel.gov.br/institucional/mais-noticias/2469-publicacao-contabiliza-servicos-de-telecomunicacoes-entre-setembro-de-2018-e-de-2019> acesso em 04/02/2020.

A TelComp conta com várias associadas com atuação destacada no mercado de varejo de provimento de acesso à Internet em banda larga, como Algar Telecom, Copel Telecom, Desktop, Fasternet, EAI, Horizons Telecom, MOB Telecom, Vipway Telecom, UM Telecom, Wirelink entre outras, com presença em todo o país. Essas empresas associadas trazem demandas sobre a prestação dos seus serviços o que exige atuação assertiva da Associação sobre temas relacionados à oferta de serviços de acesso e de conectividade.

### 3 - Formas de atuação da TelComp

A TelComp mantém intensa agenda de reuniões e grupos de trabalho formados por profissionais de suas associadas para desenvolver temas específicos, promove vários eventos ao longo do ano com a participação de *experts* para discutir **temas diretamente vinculados à internet ou relação com tais temas**, como regulamentações, tecnologias, legislações e tributos, bem como realiza eventos para o público em geral com o objetivo de promover a disseminação de ideias e formação de opinião.

Em seus eventos, a Associação conta sempre com representantes do Executivo, do Congresso, CADE, universidades, reguladores, inclusive de outros países, do próprio Comitê Gestor da Internet – CGI.br, além de expoentes dos setores de tecnologia, TI indústria, conteúdo digital e mercado financeiro, do Brasil e do exterior. Os temas discutidos nos eventos da TelComp estão sempre alinhados com as mais recentes e importantes discussões *vinculadas à internet ou relação com tais temas*.

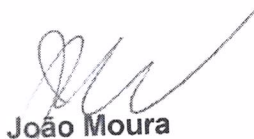
A TelComp é frequentemente convidada para palestras ou encontros com entidades públicas e privadas, e com a mídia, o que evidencia sua representatividade institucional e relevância no setor. Além disso, participa ativamente, e com suas Associadas, de todos os eventos setoriais importantes no Brasil e no Exterior, como Futurecom, MWC Barcelona, IIC (Europa), ITW (EUA), CAPACITY LATAM, ECTA (Europa), etc.

A participação da TelComp nesses diferentes fóruns setoriais permite a atualização sobre temas emergentes e trocas de experiências relevantes para o desenvolvimento dos negócios digitais.

## 4 – Conclusão

A TelComp espera ter atendido aos requisitos para habilitação para participação no processo eleitoral promovido pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, e assim continuar a contribuir para o desenvolvimento das atividades relacionadas à internet no Brasil, e coloca-se ao inteiro dispor para qualquer esclarecimento adicional que se mostre necessário.

Atenciosamente,



João Moura

TelComp - Presidente-Executivo